

Atenção online da produção científica dos repositórios institucionais brasileiros: uma análise altmétrica

Online attention of the scientific production of brazilian institutional repositories: an altmetric analysis

Atención en línea de la producción científica de los repositorios institucionales brasileños: un análisis altmétrico

Rejane Valéria Santos

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Ronaldo Ferreira de Araújo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil

ORIGINAL

Resumo

Objetivo. Analisar a visibilidade e a atenção online das produções científicas depositadas em Repositórios Institucionais brasileiros, por meio da altmetria. **Método.** O estudo adota uma abordagem quantitativa descritiva, analisando a visibilidade e a atenção online das produções depositadas nos repositórios institucionais com base em métricas altmétricas. A pesquisa foi conduzida em duas etapas principais: (i) mapeamento e seleção dos repositórios institucionais e (ii) coleta e análise altmétrica dos dados. **Resultados.** Distribuição das instituições mantenedoras dos RIs é composta por 81 repositórios vinculados a universidades públicas, 44 a instituições particulares, 33 a instituições públicas de pesquisa e 26 a Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. No entanto, apenas 11 desses repositórios, o que corresponde a 42,3%, possuem dados de atenção disponíveis no Altmetric Explorer. **Conclusões.** A análise de atenção online revelou disparidades significativas entre os repositórios institucionais examinados. O RI da UNESP destacou-se com 86,5% do total de menções no corpus analisado. A rede social X (antigo Twitter) é a rede social mais utilizada para o compartilhamento das publicações disponibilizadas pelos RIs. Os resultados mostram que, embora os repositórios institucionais brasileiros desempenhem um papel importante na disseminação do conhecimento científico, sua atenção online e visibilidade nas mídias sociais ainda são limitadas.

Palavras-chave: repositório Institucional, altmetria, atenção online, identificador persistente

Abstract

Objective. To analyze the visibility and online attention of scientific productions deposited in Brazilian Institutional Repositories, using altmetrics. **Method.** The study adopts a quantitative descriptive approach, analyzing the online visibility and attention of productions deposited in institutional repositories based on altmetric metrics. The research was conducted in two main stages: (i) mapping and selection of institutional repositories and (ii) data collection and altmetric analysis. **Results.** The distribution of the institutions that maintain the IRs is made up of 81 repositories linked to public universities, 44 to private institutions, 33 to public research institutions and 26 to Federal Institutes of Education, Science and Technology. However, only 11 of these repositories, corresponding to 42.3%, have attention data available in Altmetric Explorer. **Conclusions.** The analysis of online attention revealed significant disparities between the institutional repositories examined. UNESP's IR stood out with 86.5% of the total number of mentions in the corpus analyzed. The social network X (formerly Twitter) is the most used social network for sharing the publications made available by the IRs. The results show that although Brazilian institutional repositories play an important role in the dissemination of scientific knowledge, their online attention and visibility on social media is still limited.

Keywords: institutional repository, altmetrics, online attention, persistent identifier

Resumen

Objetivo. Analizar la visibilidad y la atención online de las producciones científicas depositadas en repositorios institucionales brasileños, mediante la altimetría. **Método.** El estudio adopta un enfoque cuantitativo descriptivo, analizando la visibilidad y la atención online de las producciones depositadas en los repositorios institucionales basándose en métricas altmétricas. La investigación se llevó a cabo en dos etapas principales: (i) mapeo y selección de los repositorios institucionales y (ii) recopilación y análisis altmétrico de los datos. **Resultados.** La distribución de las instituciones que mantienen los RI se compone de 81 repositorios vinculados a universidades públicas, 44 a instituciones privadas, 33 a instituciones públicas de investigación y 26 a Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología. Sin embargo, solo 11 de estos repositorios, lo que corresponde al 42,3 %, tienen datos de atención disponibles en Altmetric Explorer. **Conclusiones.** El análisis de la atención en línea reveló disparidades significativas entre los repositorios institucionales examinados. El RI de la UNESP destacó con el 86,5 % del total de menciones en el corpus analizado. La red social X (antiguo Twitter) es la red social más utilizada para compartir las publicaciones disponibles en los RI. Los resultados muestran que, aunque los repositorios institucionales brasileños desempeñan un papel importante en la difusión del conocimiento científico, su atención en línea y su visibilidad en las redes sociales siguen siendo limitadas.

Palabras clave: repositorio institucional, altmétricas, atención en línea, identificador persistente

1 Introdução

A incorporação sistemática das tecnologias digitais na gestão de unidades de informação públicas e especializadas impulsionou o surgimento de diversas soluções para o acesso e a disseminação do conhecimento científico. Entre essas soluções, destacam-se as Bibliotecas Digitais (BDs), os Repositórios Institucionais (RIs) e os Repositórios Temáticos, que ampliaram significativamente o acesso à produção acadêmica, ultrapassando as barreiras físicas das instituições de ensino e pesquisa.

Um Repositório Institucional (RI) é um serviço de informação científica interoperável, dedicado ao gerenciamento da produção científica de uma instituição, como universidades e institutos de pesquisa (Leite et al., 2012). Seu propósito abrange a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição (Lazarenko et al., 2022). Alguns autores complementam essa definição ao caracterizar os RIs como bibliotecas digitais destinadas a preservar e garantir o livre acesso, via internet, à produção científica institucional. Além da função de preservação e difusão do conhecimento, os RIs desempenham um papel estratégico na comunicação científica e no fortalecimento do movimento pelo acesso aberto (Sayão et al., 2009).

Estudos indicam que, apesar de sua relevância, a presença dos RIs nas mídias sociais ainda é limitada (Moraes & Sales, 2019; Aguillo, 2020). Essa limitação se deve, em parte, à falta de estratégias institucionais voltadas para a divulgação de suas publicações por meio das redes sociais, deixando a divulgação majoritariamente dependente da iniciativa individual de pesquisadores e demais membros da comunidade acadêmica.

A inserção das publicações disponibilizadas pelos RIs nas mídias sociais ocorre, predominantemente, por meio da participação da comunidade acadêmica, que compartilha e interage com os conteúdos disponibilizados, ampliando seu alcance (Aguillo, 2020). Esse comportamento da comunidade acadêmica, tem sido objeto de estudo em pesquisas sobre comunicação científica e difusão do conhecimento na web social (Priem et al., 2012; Haustein, 2016). A participação da comunidade acadêmica impulsionou não apenas a disseminação da produção científica, mas também o desenvolvimento de novos indicadores que buscam avaliar o impacto do conhecimento além das métricas tradicionais baseadas em citações. Surgem assim novas abordagens para mensurar a circulação e a recepção da produção científica na web social.

Nesse contexto, os Estudos Métricos da Informação (EMI) investigam quantitativamente a produção e a disseminação do conhecimento, abrangendo subáreas como a bibliometria, a cientometria, a webometria e, mais recentemente, a altmetria, voltada para a mensuração da atenção online recebida pela produção científica (Curty & Delbianco, 2020). Segundo Priem et al. (2012), a altmetria estuda e utiliza métricas de impacto baseadas em atividades online, como compartilhamentos, visualizações e citações em redes sociais, blogs, plataformas colaborativas e outras fontes da web social.

Considerando os elementos teóricos expostos, essa pesquisa pretende analisar a visibilidade e a atenção online das produções depositadas nos repositórios institucionais, por meio da altmetria. Espera-se por meio dos resultados alcançados engendrar reflexões sobre a visibilidade e atenção online das produções depositadas nos

RIs, buscando contribuir para a compreensão do alcance das publicações científicas e reforçar a necessidade da adoção de ferramentas de avaliação mais ágeis e abrangentes. A seguir serão discutidos recursos teóricos que servem como base para este estudo. Na sequência apresentam-se as ferramentas e métodos adotados neste estudo, os principais resultados e a discussão desenvolvida por eles.

2 Repositórios institucionais e métricas alternativas

Os Repositórios Institucionais desempenham uma função importante para a visibilidade das publicações científicas. Eles podem ser classificados como governamentais, agregadores, temáticos ou institucionais. Neste estudo, abordam-se os repositórios institucionais, definidos pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) como sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e oferecem acesso à produção intelectual de comunidades universitárias (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia [IBICT], 2020).

Lynch (2003) descreve os RIs como um conjunto de serviços oferecidos por uma instituição a seus membros, com o objetivo de gerenciar e divulgar a produção acadêmica gerada internamente. Segundo Leite e Costa (2006), a implementação desses repositórios deve estar alinhada às estratégias institucionais, integrando-se ao ambiente informacional da organização. Além disso, é essencial considerar a participação de todos os envolvidos, garantindo que as necessidades da comunidade acadêmica sejam atendidas e que as responsabilidades sejam bem definidas. No que diz respeito à disseminação dos RIs nas mídias sociais, é importante que os gestores e demais responsáveis pelo seu gerenciamento considerem não apenas as necessidades informacionais dos usuários institucionais, mas também as demandas de potenciais interessados externos. Isso amplia o alcance dos repositórios e fortalece sua relevância no cenário acadêmico e científico.

A crescente interação entre a academia e as mídias sociais tem fomentado debates sobre novas formas de avaliar o impacto da produção científica. Carvalho (2019) destaca que esse cenário impulsionou o desenvolvimento da altmetria, a qual surgiu como um complemento às métricas tradicionais, oferecendo uma avaliação mais abrangente do impacto do conhecimento na web social. Seu surgimento no contexto da web social ocorreu em 2010, em um *tweet* de Jason Priem. No mesmo ano, Priem et al. (2010) desenvolveram o conceito de forma mais estruturada no artigo "*Altmetrics: a manifesto*", no qual a altmetria é apresentada como uma ampliação da análise do impacto acadêmico, incorporando métricas baseadas em interações em ambientes não científicos (Curty & Delbianco, 2020).

A altmetria abrange a socialização de diversos resultados de pesquisas científicas, disseminados por diferentes atores sociais em múltiplas mídias, redes sociais, meios de comunicação e ferramentas de gerenciamento de referências (Maricato & Martins, 2017). Isso possibilita uma análise detalhada da circulação da produção acadêmica na web social, tendo como indicadores a quantidade de downloads, compartilhamento, curtidas, marcações (salvamento, por exemplo) em redes sociais e acadêmicas, comentários, entre outros indicadores (Silva & Maricato, 2023).

As métricas altmétricas oferecem uma visão mais completa e detalhada da comunicação científica na era da Web 2.0, conforme destacam Vanti e Sanz-Casado (2016). Seus indicadores são fruto das interações entre cientistas e o público não acadêmico, permitindo uma avaliação mais holística da pesquisa científica, extrapolando o número de citações e alcançando audiências diversas, incluindo o ambiente social, cultural e econômico e avaliações de resultados de pesquisas que historicamente não fazem parte das avaliações, como dados de pesquisa e softwares científicos (Wouters et al., 2019).

Existem várias ferramentas que produzem métricas alternativas, Ortega (2018) ressalta que a maioria dos estudos altmétricos utiliza o agregador de dados *Altmetric.com*, que é o serviço que mais captura menções em mídias sociais, blogs e veículos de notícias. Esse serviço é essencial para mensurar a presença do conteúdo científico em espaços online e para avaliar a circulação da informação científica na web social.

Para esta pesquisa será utilizado o sistema *Altmetric.com*, que gera seu próprio indicador de atenção online, o *Altmetric Attention Score*. Esse índice quantitativo é calculado por um algoritmo que rastreia interações altmétricas de produtos acadêmicos em redes sociais, jornais, blogs, documentos de políticas públicas, Wikipédia, e gerenciadores de referência bibliográfica como o Mendeley, entre outros (Altmetric, 2024). Essas métricas fornecem uma visão abrangente do impacto da produção acadêmica nas plataformas digitais, permitindo uma avaliação mais ampla e dinâmica da disseminação do conhecimento.

Um ponto importante apontado por Barros (2015) diz respeito à necessidade de se disponibilizar, por parte do pesquisador, dados passíveis de serem rastreados, os quais permitem uma abordagem multidimensional do impacto científico, além das tradicionais publicações em periódicos Qualis e citações formais. Esses dados rastreáveis são fundamentais para uma análise mais abrangente e detalhada da influência e alcance da pesquisa. Priem, Piwowar e Hemminger (2012) afirmam que o uso de dados provenientes de ferramentas da *Web 2.0* oferece aos pesquisadores a oportunidade de investigar modelos que refinam várias métricas e criam visualizações da atividade acadêmica por meio dessas ferramentas.

Embora seja uma empresa comercial, a *Altmetric* mantém seu objetivo de popularizar a utilização e a adoção da altmetria. A empresa oferece produtos com versões gratuitas ou de baixo custo, que podem ter funcionalidades limitadas, incluindo ferramentas gratuitas para Repositórios Institucionais que não visam fins comerciais, conforme as diretrizes da empresa. Para acessar essas ferramentas, a instituição de ensino deve informar o domínio do Repositório Institucional, garantir que seus metadados de identificação estejam presentes nas páginas, decidir o estilo das métricas a serem utilizadas e acessar o site altmetric.com/badges para obter o código e adicionar os dispositivos ao seu conteúdo (Altmetric, 2024).

3 Procedimentos metodológicos

O estudo caracteriza-se como exploratório, buscando proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, além de identificar possibilidades e cenários ainda pouco explorados (Gil, 2008). O corpus da pesquisa é composto por repositórios institucionais de instituições de ensino e pesquisa brasileiras. A escolha justifica-se pela relevância desses repositórios na disseminação e preservação do conhecimento científico produzido por essas instituições, permitindo uma visão abrangente da produção acadêmica nacional. No campo da Ciência da Informação, a pesquisa insere-se no campo dos Estudos Métricos de Informação, mais especificamente nos estudos Altmétricos

O estudo adota uma abordagem quantitativa descritiva, analisando a visibilidade e a atenção online das produções depositadas nos repositórios institucionais com base em métricas altmétricas. A pesquisa foi conduzida em duas etapas principais: (i) mapeamento e seleção dos repositórios institucionais e (ii) coleta e análise altmétrica dos dados. Os dados da pesquisa foram inseridos em um repositório de dados e podem ser acessados através do link: [10.6084/m9.figshare.30018019](https://figshare.com/figures/10.6084/m9.figshare.30018019).

3.1 Mapeamento e seleção dos Repositórios Institucionais

O mapeamento dos repositórios institucionais foi realizado a partir de duas fontes: o Diretório de Repositórios de Acesso Aberto (OpenDOAR) e o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr). O OpenDOAR foi selecionado por ser um diretório internacional consolidado, mantido desde 2005, que reúne informações detalhadas sobre repositórios de acesso aberto em diversos países. O Oasisbr, mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, foi escolhido por ser a principal iniciativa nacional de agregação de publicações científicas em acesso aberto, centralizando informações sobre repositórios brasileiros, permitindo um levantamento mais preciso e atualizado da produção científica disponível no país. A utilização combinada dessas duas fontes ampliou a representatividade da amostra, garantindo maior precisão na identificação dos repositórios institucionais.

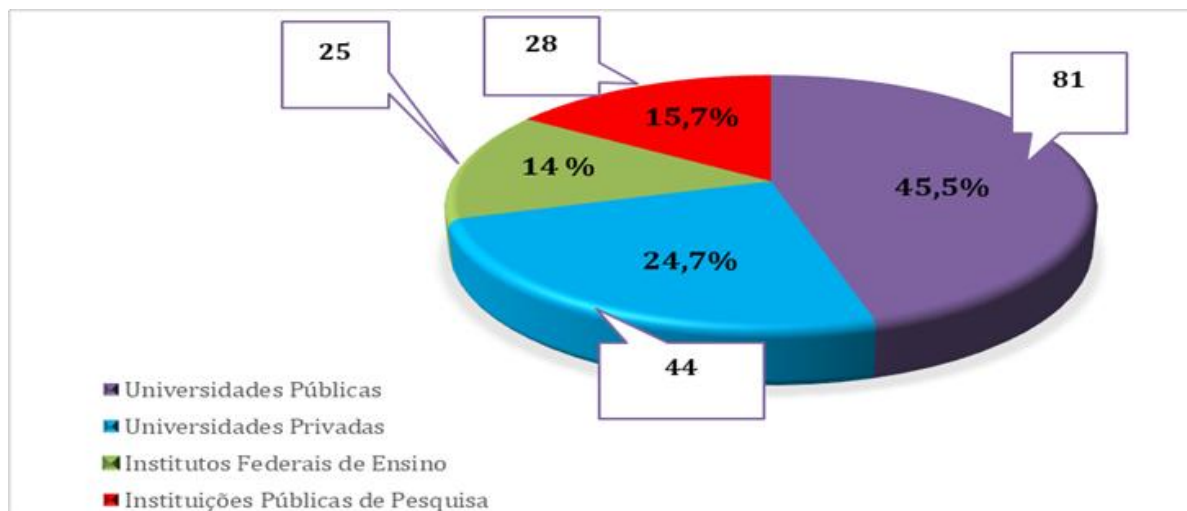
A busca no OpenDOAR foi realizada entre 10 e 14 de julho de 2024, utilizando o filtro "*Browse by Country*", que permite listar os repositórios por país. Ao selecionar o Brasil, foram retornados 177 repositórios institucionais. Após a verificação dos registros, identificaram-se 10 repositórios duplicados, que foram contabilizados apenas uma vez, e 23 plataformas que não se enquadravam como repositórios institucionais, sendo desconsideradas. Dessa forma, a amostra final obtida a partir do OpenDOAR totalizou 144 repositórios.

A pesquisa no portal Oasisbr foi conduzida entre 16 e 18 de julho de 2024, utilizando o filtro "Fontes Coletadas" e a opção "Repositório de Publicações". Essa busca resultou na identificação de 120 repositórios institucionais. Para evitar duplicação, os repositórios já identificados no OpenDOAR foram descartados, restando 36 novos repositórios, que foram adicionados à amostra final do estudo.

Os dados coletados foram organizados em uma planilha Excel, possibilitando a sistematização. No total, foram identificados 180 repositórios institucionais brasileiros, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1

Repositórios Institucionais Brasileiros



Nota. Fonte: Santos, Araújo (2025). [Descrição da Figura] Figura em formato de pizza representando a distribuição de instituições com repositórios institucionais no Brasil. O maior segmento, em roxo, corresponde às Universidades Públicas, com 81 instituições (45,5%). Em azul, aparecem as Universidades Privadas, com 44 instituições (24,7%). O setor verde representa os Institutos Federais de Ensino, com 25 instituições (14%). O setor vermelho mostra as Instituições Públicas de Pesquisa, com 28 instituições (15,7%). A legenda está localizada na parte inferior esquerda da imagem. [Fim da descrição].

A distribuição das instituições mantenedoras dos RIs é composta por 81 repositórios vinculados a universidades públicas, 44 a instituições particulares, 33 a instituições públicas de pesquisa e 26 a Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Estudos anteriores também analisaram o número de repositórios institucionais brasileiros. Carvalho (2017) identificou 90 RIs, enquanto Weitzel (2019) mapeou 101 repositórios, sem especificar o tipo de instituição mantenedora. Observa-se um crescimento de aproximadamente 78,2% no número de RIs entre a pesquisa de Weitzel (2019) e o presente mapeamento (2024), indicando uma ampliação significativa da adoção de repositórios institucionais no Brasil.

Com a amostra inicial de 180 RIs, foi realizada uma análise para verificar a adoção do identificador persistente Handle. Esse processo consistiu no acesso à página inicial de cada repositório e na identificação dos padrões de endereçamento dos registros depositados. A presença do Handle foi confirmada ao verificar se as URLs dos objetos digitais seguiam o formato padrão: <http://hdl.handle.net/XXXX/XXXXX>.

A partir da amostra inicial, foram selecionados para a pesquisa apenas os RIs que utilizam o identificador persistente Handle. Esse critério foi adotado devido à importância do *Handle System* na atribuição de identificadores únicos e permanentes, garantindo a rastreabilidade dos dados coletados para a análise altmétrica. A identificação dos repositórios institucionais que utilizam o identificador persistente Handle foi realizada manualmente, acessando individualmente a página de cada RI. O procedimento adotado envolveu as seguintes etapas:

- Acesso aos repositórios: cada RI foi acessado a partir do endereço eletrônico fornecido pelas bases OpenDOAR e Oasisbr.
- Verificação do uso do ID Handle: dentro da página inicial de cada RI, foram analisados os padrões de endereçamento dos registros depositados. A presença do identificador persistente Handle foi confirmada ao verificar URLs no formato padrão, conforme o exemplo:
- Repositório UFMG <http://hdl.handle.net/1843/79223>:
 - Prefixo: 1843 – identifica a instituição responsável pelo repositório.
 - Sufixo: 79223 – identificador único do item depositado.

Registro e organização dos dados: os repositórios que utilizavam identificadores persistentes Handle foram classificados como compatíveis para a análise altmétrica. RIs que não apresentavam esse identificador foram excluídos, pois a ausência do Handle inviabiliza a rastreabilidade dos itens e compromete a precisão dos dados altmétricos. Os dados coletados identificaram 26 RIs que utilizam IP Handle, sendo organizados em uma planilha Excel, possibilitando a sistematização e a posterior análise altmétrica.

3.2 Coleta e Análise dos Dados Altmétricos

Após a identificação dos repositórios institucionais que utilizam identificador persistente Handle, a etapa seguinte consistiu em verificar os RIs que possuem dados altmétricos. Para isso, utilizou-se a ferramenta Altmeter Explorer, da empresa Altmeter, um dos principais provedores de dados sobre métricas alternativas.

A pesquisa foi realizada em julho de 2024, conduzida por meio de um acesso de teste disponibilizado pela empresa Altmeter a pesquisadores e bibliotecários. Os prefixos Handle identificados foram inseridos na plataforma Altmeter Explorer, utilizando a opção "Handle Prefix", que permite pesquisar todas as menções online associadas aos registros de uma determinada instituição (Altmeter, 2024). A Figura 2 ilustra a estratégia de busca utilizada.

Figura 2

Estratégia de busca no Altmeter Explorer

Editoras, periódicos e coleções

NOME DO EDITOR O QUE É ISSO?

Insira um ou mais nomes de editor

PREFIXO DOI O QUE É ISSO?

Digite um ou mais prefixos DOI, por exemplo, 10.6084

DIÁRIO OU COLEÇÃO O QUE É ISSO?

por exemplo, Physics Letters, arXiv, figshare, 0028-0836

OU **COLE UMA LISTA DE ISSNS DE PERIÓDICOS**

NOME DO FINANCIADOR O QUE É ISSO?

Insira um ou mais nomes de financiadores ou IDs GRID.

LIDAR COM PREFIXO O QUE É ISSO?

1884 10183 11612 11422 1843

Nota. Fonte: Altmeter (2024). [Descrição da Figura] Figura exibe a interface de busca da plataforma Altmeter Explorer, apresentando os campos de preenchimento para filtros de pesquisa. Os campos visíveis são: "Nome do Editor", "Prefixo DOI", "Diário ou Coleção", "Nome do Financiador" e "Lidar com Prefixo". No campo "Lidar com Prefixo", encontram-se selecionados os prefixos numéricos 1884, 10183, 11612, 11422 e 1843. Uma seta preta aponta para este campo, destacando os valores inseridos. [Fim da descrição].

É importante destacar que a pesquisa não adotou um recorte temporal para as menções coletadas. Dessa forma, todas as menções disponíveis na *Altmeter Explorer* para os RIs analisados foram consideradas. Essa abordagem possibilita uma análise longitudinal do impacto online das produções científicas depositadas nos repositórios institucionais, permitindo identificar padrões de atenção ao longo do tempo.

Alguns trabalhos apresentam picos curtos de popularidade, enquanto outros mantêm um interesse contínuo, gerando impacto ao longo dos anos. Esse tipo de análise é essencial para compreender a dinâmica de disseminação da produção científica no ambiente digital e a atenção das publicações científicas ao longo do

tempo. Os dados coletados na plataforma *Altmetric Explorer* embasaram a construção dos resultados desta pesquisa.

4 Resultados e discussões

Nesta seção, apresentam-se os resultados obtidos a partir dos dados coletados nas diferentes etapas da pesquisa, com o objetivo de atender aos objetivos deste estudo.

Para a identificação do uso de identificadores persistentes nos repositórios institucionais brasileiros, foi realizada uma análise detalhada das páginas institucionais de cada um dos 180 repositórios mapeados. Esse levantamento resultou na constatação de que apenas 26 RIs (14,45%) utilizam o identificador persistente Handle. O Quadro 1 apresenta a relação desses repositórios e seus respectivos prefixos Handle.

Quadro 1

Identificador Persistente Handle nos Repositórios Institucionais

Instituição	Repositório Institucional	URL	Prefixo Handle
UFPR	Repositório Digital Institucional da UFPR	https://acervodigital.ufpr.br/	1884
UNB	RIUnB Repositório Institucional	https://repositorio.unb.br/	10482
UFRGS	LUME Repositório Digital	https://www.lume.ufrgs.br/	10183
UFPA	Repositório Institucional da UFPA	http://repositorio.ufpa.br	2011
UFT	Repositório Institucional da UFT	https://repositorio.uft.edu.br/?locale=pt_BR	11612
UFRJ	Pantheon - Repositório Institucional da UFRJ	https://pantheon.ufrj.br/	11422
UFRRJ	RIMA - Repositório Institucional Múltiplos Acervos da UFRRJ	http://rima.im.ufrrj.br:8080/jspui/	2050014407
UNIFESP	Repositório Institucional UNIFESP	https://repositorio.unifesp.br/	11600
UFMG	Repositório Institucional da UFMG	https://repositorio.ufmg.br/	1843
IFMG	Repositório Institucional do IFMG	https://repositorio.ifmg.edu.br/home	2050014387
IPEA	Repositório Institucional do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA	https://repositorio.ipea.gov.br/	11058
UNESP	Repositório Institucional Universidade Estadual Paulista	https://repositorio.unesp.br/	11449
UCS- Universidade de Caxias do Sul	Repositório Institucional da Universidade de Caxias do Sul	https://repositorio.ucs.br/	11338
UNITAU	Repositório Institucional da Universidade de Taubaté	http://repositorio.unitau.br/jspui/	2.050.011.874
UNIVATES	Repositório Institucional do Centro Universitário Univates	https://www.univates.br/bdu/home	10737
UNILASALLE	Repositório Institucional do Centro Universitário La Salle – RJ	https://repositorio.unilasalle.edu.br/	11690
FGV	Repositório Institucional da Fundação Getúlio Vargas	https://repositorio.fgv.br/home	10438

Instituição	Repositório Institucional	URL	Prefixo Handle
UNIVEM	Repositório Institucional do Centro Universitário Eurípides de Marília – SP	https://aberto.univem.edu.br/	11077
INSPER	Repositório Institucional Insper	https://repositorio.insper.edu.br/	11224
IFAM	Repositório Institucional do Instituto Federal do Amazonas	http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/?locale=pt_BR	4321
IFPB	Repositório Institucional do Instituto Federal da Paraíba	https://repositorio.ifpb.edu.br/	177683
INMETRO	Repositório Institucional do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia	http://repositorios.inmetro.gov.br/	10926
IFRN	MEMORIA - Repositório Institucional Instituto Federal do Rio Grande do Norte	https://memoria.ifrn.edu.br/	1044
Casa de Rui Barbosa	RUBI- Repositório Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa	https://rubi.casarui Barbosa.gov.br/	2.050.011.997
MACKENZIE	Adelpha - Repositório Digital do MACKENZIE	https://dspace.mackenzie.br/home	10899
PUCRGS	Repositório Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	https://repositorio.pucrs.br/dspace/	10923

Nota. Fonte: Santos, Araújo (2025). [Descrição do Quadro] Quadro com 26 linhas representando os repositórios institucionais e seus respectivos identificadores persistentes Handle. O quadro está dividido em 4 colunas: "Instituição", "Repositório Institucional", "URL" e "Prefixo Handle". Os dados indicam a sigla da instituição mantenedora do repositório, seguida do nome completo do repositório institucional, do endereço eletrônico do repositório (URL) e do número do prefixo Handle de cada repositório. [Fim da descrição].

Com base nesses dados, utilizou-se a ferramenta *Altmetric Explorer* para analisar a cobertura dos dados de atenção online dos repositórios institucionais brasileiros. O filtro "Handle Prefix" foi aplicado para inserir os 26 prefixos identificados e, assim, possibilitar a visualização das métricas associadas a cada um dos repositórios. Os repositórios com dados de atenção identificados foram:

- a) Repositório Digital da UFPR;
- b) Lume – Repositório Digital da UFRGS;
- c) Repositório Institucional da UFT;
- d) Pantheon – Repositório Institucional da UFRJ;
- e) Repositório Institucional da UFMG;
- f) Repositório Institucional da UNESP;
- g) Repositório Institucional da Universidade de Caxias do Sul;
- h) Repositório Institucional do Centro Universitário UNIVATES;
- i) Repositório Institucional do Centro Universitário La Salle;
- j) Repositório Institucional da Fundação Getúlio Vargas.

Dos 26 repositórios que possuem identificadores Handle, identificou-se que apenas 11 (42,3%) apresentavam dados de atenção online mensuráveis na ferramenta *Altmetric Explorer*.

A baixa adoção de identificadores persistentes compromete a capacidade de realizar uma análise mais abrangente sobre a visibilidade das produções disponibilizadas pelos RIs na web social. Sayão (2007) destaca que a implementação de identificadores persistentes é limitada por fatores técnicos, administrativos e políticos das instituições. É pertinente destacar que a dependência de indicadores tem sido objeto de questionamento em relação à eficácia da altmetria para avaliar de forma objetiva o impacto social das publicações científicas, conforme discutido por Haustein (2016) e Borrego (2014).

A última etapa da pesquisa analisou a atenção online recebida pelas publicações disponíveis nos 11 RIs que possuíam dados de atenção analisáveis. A atenção online é definida por Araújo (2015) como um conjunto de métricas que mensuram a audiência e o engajamento em mídias sociais, incluindo interações como postagens, comentários, curtidas e compartilhamentos.

A análise não considerou um recorte temporal fixo, abrangendo todas as menções rastreadas pelo *Altmetric Explorer*. Essa abordagem permitiu uma visão longitudinal, identificando padrões de popularidade e impacto ao longo dos anos. Os dados coletados foram categorizados por tipo de fonte, incluindo mídias sociais, sites de notícias, blogs, documentos de política, Wikipedia, vídeos e outras fontes. O total de menções foi de 40.047, distribuídas conforme detalhado na Tabela 1.

Tabela 1

Output dos itens dos Repositórios Institucionais na Plataforma Altmetric. Explorer

Redes Sociais	Nº de menções	Participação
X (Twitter)	38.672	96,59%
Wikipédia	565	1,39%
Facebook	415	1,03%
Notícias	193	0,47%
Youtube	93	0,23%
Blogues	55	0,13%
Documentos de Política	38	0,09%
Patentes	10	0,02%
G+Google	5	0,009%
Reddit	1	0,002%
Total de Menções	40.047	100%

Nota. Fonte: Santos, Araújo (2025). [Descrição da tabela] Tabela com 11 linhas representando diferentes redes sociais e 2 colunas divididas em: “Número de Menções”, “Participação”. Os dados indicam a quantidade de menções recebidas por produções científicas em cada rede social, segundo análise manual realizada na plataforma Altmetric Explorer, considerando apenas repositórios institucionais que possuem identificador persistente Handle. O total de menções é colocado ao final, na última linha da tabela, representando a soma de menções em cada rede social analisada e o total de participação. [Fim da descrição].

Os resultados indicam que a maior parte das menções (96,59%) ocorre no X, seguida da Wikipedia (1,39%) e do Facebook (1,03%). Essa predominância da atenção online no Twitter já foi evidenciada em estudos anteriores, como os de Thelwall et al. (2013) e Costas et al. (2014), que apontaram a plataforma como a principal fonte de menções em métricas altmétricas. A pesquisa também identificou os dados de atenção entre os RI analisados, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2

Dados de atenção online de Repositórios Institucionais brasileiros

Repositório Institucional	Atenção online
Repositório Institucional Universidade Estadual Paulista	34.638
LUME Repositório Digital da UFRGS	2.876
Repositório Institucional da Fundação Getúlio Vargas	1.685
Repositório Digital Institucional da UFPR	605
Pantheon - Repositório Institucional da UFRJ	261
Repositório Institucional da UFMG	70
Repositório Institucional da UFT	14

Repositório Institucional	Atenção online
Repositório Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	13
Repositório Institucional da Universidade de Caxias do Sul	03
Repositório Institucional do Centro Universitário Univates	03
Repositório Institucional do Centro Universitário La Salle - RJ	03
Total	40.171

Nota. Fonte: Santos, Araújo (2025). *[Descrição do quadro]* Quadro com 12 linhas, nas quais 11 linhas representam os repositórios institucionais que possuem menções em fontes de atenção e uma linha com o total de atenção online recebido por estes repositórios. O quadro possui 2 colunas divididas em: "Repositório Institucional"; "Atenção online". Os dados indicam a atenção online recebida pela produção científica disponibilizada nos Repositórios Institucionais brasileiros. *[Fim da descrição]*.

Os dados disponibilizados e analisados revelaram que o Repositório Institucional da UNESP foi o mais mencionado, representando 86,5% do total de menções no corpus analisado. Em seguida, o LUME – Repositório Digital da UFRGS contribuiu com 7% das menções, e o Repositório Institucional da Fundação Getúlio Vargas apresentou 4,1% das menções. Os demais repositórios institucionais analisados somaram 1,8% das menções recebidas.

A predominância dessas menções pode ser explicada por fatores como o volume de publicações, a maturidade dos repositórios e suas estratégias de engajamento digital. Estudos como os de Ortega (2018) e Torres-Salinas et al. (2018) apontam que a visibilidade dos repositórios institucionais está diretamente relacionada ao seu nível de atividade e presença em redes acadêmicas e sociais.

Além disso, a alta concentração de menções no Repositório da UNESP pode refletir não apenas uma maior quantidade de publicações, mas também estratégias eficazes de disseminação dos conteúdos. Quanto à circulação dos próprios repositórios institucionais nas mídias sociais, reconhecemos que esse é um ponto relevante, porém ainda pouco explorado em pesquisas recentes. Estudos como os de Aguillo (2020) e Moraes e Sales (2019) indicam que as produções disponibilizadas pelos repositórios institucionais apresentam uma presença limitada na web social.

É pertinente destacar que os três repositórios institucionais com o maior número de menções nesta pesquisa também figuram entre os principais repositórios institucionais globais, conforme o Ranking Web of Repositories (2024). O LUME – Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ocupa a primeira posição entre os repositórios brasileiros, seguido pelo Repositório Institucional da UNESP (39º) e pelo Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (60º) (Ranking Web of Repositories, 2024).

Os resultados da pesquisa fornecem *insights* valiosos sobre o desempenho e a visibilidade das produções disponibilizadas pelos repositórios institucionais no contexto das mídias sociais. Entretanto, a análise desses resultados deve considerar as variáveis que influenciam a frequência de menções, como a quantidade e relevância do conteúdo publicado e o engajamento das instituições com suas audiências.

5 Conclusões

Esta pesquisa destaca a relevância dos repositórios institucionais no cenário das mídias sociais, evidenciando o impacto que essas plataformas podem ter na disseminação e visibilidade da produção acadêmica. A análise da atenção online e visibilidade revelou disparidades significativas entre os RIs examinados, com o RI-UNESP concentrando 86,5% das menções identificadas. A rede social X (antigo *Twitter*) foi a plataforma mais utilizada para compartilhamento de pesquisas, representando 73,5% dos compartilhamentos, o que confirma sua crescente adoção por acadêmicos para a divulgação científica.

A altmetria permitiu qualificar a visibilidade e a atenção online recebida pelas produções disponibilizadas pelos RIs, abrangendo interações provenientes de redes sociais, blogs, sites de notícias, a Wikipédia e outras mídias cobertas pelo Atmetric Explorer. Os dados analisados indicam que as mídias sociais foram as principais fontes de atenção, reforçando a importância dessas plataformas na disseminação do conhecimento científico. Nesse

contexto, a ferramenta Altmeter.com se mostrou uma alternativa relevante, pois, apesar dos custos associados, oferece um serviço gratuito para repositórios de acesso aberto, permitindo a incorporação de indicadores altmétricos diretamente nas páginas dos RIs.

Os resultados evidenciam que, embora os repositórios institucionais brasileiros desempenhem um papel fundamental na disseminação do conhecimento científico, sua atenção online e visibilidade nas mídias sociais ainda são limitadas. A baixa adoção de identificadores persistentes e a concentração das menções em poucos repositórios revelam desafios estruturais e estratégicos que precisam ser superados. A implementação de políticas institucionais voltadas à promoção da altmetria, aliada ao incentivo do uso de identificadores persistentes e a uma divulgação mais ativa das produções científicas, pode fortalecer significativamente a visibilidade e a atenção online dos repositórios institucionais brasileiros no cenário global.

Uma limitação identificada nesta pesquisa foi a impossibilidade de extrair dados altmétricos, via Altmeter Explorer, para os RIs que não utilizam identificadores persistentes Handle, o que restringiu a recuperação individualizada das menções. Essa limitação aponta para a necessidade de maior adoção desses identificadores como estratégia para aprimorar a coleta e análise de métricas altmétricas.

Futuras pesquisas poderão expandir essa análise com abordagens longitudinais, permitindo acompanhar a evolução dos dados altmétricos ao longo do tempo e avaliar o impacto de diferentes estratégias de engajamento. Além disso, seria relevante investigar a relação entre a tipologia dos itens, a qualidade das publicações e o nível de atenção online recebido, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a visibilidade e o impacto da produção científica.

Referências

- Aguillo, I. F. (2020). Altmeterics of the Open Access Institutional Repositories: a webometrics approach. *Scientometrics*, 123(3), 1181–1192. <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03424-6>
- Altmeter (2024). About. <https://www.altmeter.com/>
- Araújo, R. F. (2015). Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(3), 67-84. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2402>
- Araújo, R. F., & Furnival, A. C. M. (2016). Comunicação científica e atenção: em busca de colégios virtuais que sustentam métricas alternativas. *Informação & Informação*, 21(2), 68-89. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n2p68>
- Barros, M. (2015). Altmeteria: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(2), 19-37. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1782>
- Borrego, A. (2014). Altmeterias para la evaluación de la investigación y el análisis de necesidades de información. *El Profesional de la Información*, 23(4), 352-357. <https://doi.org/10.3145/epi.2014.jul.02>
- Carvalho, B. L. P. (2019). O que é altmetria? Repensando o impacto da pesquisa acadêmica. *Blog PPEC*, 3(2). <http://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2019/03/31/altmetria/>
- Carvalho, A. M. F., & Gouveia, F. C. (2017). Repositórios institucionais de acesso aberto: adequação às novas métricas da web. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 11, 1-14. <https://doi.org/10.29397/reciis.v11i0.1420>
- Costas, R., Zahedi, Z., & Wouters, P. (2014). Do altmeterics correlate with citations? Extensive comparison of altmeter indicators with citations from a multidisciplinary perspective. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 66(10), 2003-2019. <https://doi.org/10.1002/asi.23309>
- Curry, R.G., & Delbianco, N. R. (2020). As diferentes metrias dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 25, 01–21. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e74593>

- Freitas, J. L., Rosas, F. S., & Miguel, S. E. (2017). Estudos métricos da informação em periódicos do portal scielo: visibilidade e impacto na Scopus e Web of Science. *Palavra Chave*, 6(2), Article e021. <https://doi.org/10.24215/PCe021>
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6th ed). Atlas.
- Haustein, S. (2016). Grand challenges in altmetrics: heterogeneity, data quality and dependencies. *Scientometrics*, 108, 413-423. <https://doi.org/10.1007/s11192-016-1910-9>
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. (2020, Setembro 8). *Repositórios Digitais*. IBCT. <https://antigo.ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais#apresentacao>
- Lazarenko, N., Kolomiiets, A., Bilous, V., Zahorodnii, S., Gromov, I., Zhovnych, O., & Ivanichkina, N. (2022). *Institutional Repositories as a global dissemination tool of educational and scientific information*, 23, 241–258. <https://doi.org/10.24908/encounters.v23i0.15230>
- Leite, F. C., Amaro, Bianca; Batista, Tainá & Costa, Michelli (2012). Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. IBICT. <https://www.acervo.ufrn.br/Record/oai:localhost:123456789-223593>
- Leite, F. C., & Costa, S. (2006). Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. *Perspectiva em Ciência da Informação*, 11(2), 206-219. <https://www.scielo.br/pci/a/xHsy3pkHDq3w6Sm3PLvPRVL/?format=pdf&lang=pt>
- Lynch, C. A. (2003). Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. *ARL Bimonthly Report*, 3(2), 327-336. <https://doi.org/10.1353/pla.2003.0039>
- Maricato, J. M., & Martins, D. L. (2017). Altmetria: complexidades, desafios e novas formas de mensuração e compreensão da comunicação científica na web social. *Biblios*, 68,48-68. <https://doi.org/10.5195/biblios.2017.358>
- Moraes, L. S., & Sales, L. F. (2019). Uso das redes sociais pelos repositórios institucionais de acesso aberto. *Ciência da Informação*, 48(3),140-146. <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v48i3.4810>
- Ortega, J. L. (2018). Reliability and accuracy of altmetric providers: a comparison among Altmetric.com, Plum Xand, Crossref Event Data. *Scientometrics*, 116(3), 2123-2138. <http://jlortega.scienceontheinternet.net/articles/Ortega2018.pdf>
- Priem, J., Piwowar, H., & Hemminger, B. (2012) Altmetrics in the wild: using social media to explore scholarly impact. *ArXiv preprint*. <https://doi.org/10.48550/arXiv.1203.4745>
- Priem, J., Taraborelli, D., Groth, P., & Neylon, C. (2010). Altmetrics: a manifesto. *Copyright, Fair Use, Scholarly Communication, etc.*,185. <https://digitalcommons.unl.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1187&context=scholcom>
- Ranking web of repositories. [Transparent ranking: institutional data repositories by Google scholar] (2024). <https://data.uitm.edu.my/images/17th-Institutional-DATA-Repositories.pdf>
- Santos, R. V., & Araújo, R. F. (2025). *Dados da atenção online dos Repositórios Institucionais Brasileiros* [Data set]. Figshare. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.30018019.v1>
- Sayão, L. F. (2007). Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL. *TransInformação*, 19(1), 65-82, 2007. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/115890>
- Sayão, L., Toutain, L. B., Rosa, F. G., & Marcondes, C. H. (Eds.). (2009). *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação*. Edufba. https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf
- Silva, M. R., & Maricato, J. M. (2023). Associação entre o capital simbólico advindo dos indicadores de citação e altmétricos e o capital científico institucional: análise de artigos com referencial teórico bourdieusiano. *Em Questão*, 29, Article e126491. <https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.126491>
- Thelwall, M., Haustein, S., Larivière, V., & Sugimoto, C. R. (2013). Do Altmetrics Work? twitter and ten other social web services. *Plos One*, 8(5), Article e64841. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0064841>

- Torres-Salinas, D., Robinson-Garcia, N., Herrera-Viedma, E., & Jiménez-Contreras, E. (2018). Consideraciones metodológicas sobre uso del impacto normalizado en convocatorias Severo Ochoa y María de Maetzu. *Profesional de la Información*, 27(2), 367-374. <https://doi.org/10.3145/epi.2018.mar.15>
- Vanti, N., & Sanz-Casado, E. (2016). Altméria: a métrica social a serviço de uma ciência mais democrática. *Transinformação*, 28(3), 349-358. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/116922>
- Weitzel, S. R. (2019). O mapeamento dos repositórios institucionais brasileiros: perfil e desafios. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 24(54), 105–123. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2019v24n54p105>
- Wouters, B., Gardner, A.S., & Moholdt, G. (2019). Global Glacier mass loss during the GRACE satellite mission (2002-2016). *Frontiers in Earth Science*, 7, Article e96. <https://doi.org/10.3389/feart.2019.00096>

Dados de publicação

Rejane Valéria Santos

Doutora

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, MG, Brasil

rejane.santos@ifmg.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-6228-6241>

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento (2025) pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na linha de pesquisa Arquitetura e Organização do Conhecimento (AOC). Mestre em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 2019). Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estácio de Sá (2017) e graduada em Biblioteconomia pela UFMG (2009). Atua como Bibliotecária-Documentalista do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) desde 2016, sendo Coordenadora da Rede de Bibliotecas do IFMG desde 2018. Responsável pela implantação, gestão e avaliação do Repositório Institucional do IFMG, desenvolvendo políticas de visibilidade e preservação da produção científica. Foi bibliotecária da Academia do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (2010-2016). Experiência consolidada nas áreas de: Gestão de bibliotecas universitárias; Competência informacional; Marketing de unidades de informação; Implantação e gestão de repositórios institucionais; Métricas científicas da web; Preparação de bibliotecas para avaliação do MEC; Comunicação Científica e Ciência Aberta. Desenvolve pesquisas sobre o ecossistema da Ciência Aberta, com foco no uso de métricas alternativas (altmetria) e webométricas para análise do engajamento, impacto e visibilidade de repositórios institucionais brasileiros. Atua em estudos de indicadores de visibilidade científica, presença digital de repositórios, métricas de impacto social da ciência e comunidades de atenção online.

Ronaldo Ferreira de Araújo

Doutor

Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, Brasil

ronaldo.araujo@ichca.ufal.br

<https://orcid.org/0000-0003-0778-9561>

Doutor em Ciência da Informação (2015) e Mestre em Ciência da Informação (2009) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Possui graduação em Ciência da Informação (2006) pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Foi professor visitante no Departamento de Jornalismo e Ciências da Comunicação da Universidade do Porto (2012). É Professor Adjunto do Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professor e Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFAL). Líder do Laboratório de Estudos Métricos da Informação na Web (Lab-iMetrics) e do Grupos de Pesquisa em Política e Tecnologia da Informação e Comunicação (GPoliTICs). Pesquisador do Instituto Nacional de Ciência & Tecnologia em Democracia Digital (INCT-DD). Editor do periódico científico Ciência da Informação em Revista. Consultor Ad Hoc da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

Originalidade

Declaro que o texto é original e não está sendo revisado por nenhuma outra publicação.

Preprint

Não aplicável.

Informações sobre o trabalho

O manuscrito faz parte do projeto de pesquisa: Laguna: infraestrutura informacional aberta e lago de dados, dirigido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), sob a coordenação de Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo.

Agradecimentos

Não aplicável.

Contribuição dos autores

Concepção e preparação do manuscrito: R. V. Santos, R. F. Araújo

Coleta de dados: R. V. Santos

Análise de dados: R. V. Santos

Discussão dos resultados: R. V. Santos

Revisão e aprovação: R. V. Santos, R. F. Araújo

Uso de inteligência artificial

Não aplicável.

Financiamento

Não aplicável.

Permissão para usar imagens

Não aplicável.

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

Não aplicável.

Conflito de interesses

Não aplicável.

Declaração de disponibilidade de dados

Os dados estão disponibilizados em:

Santos, R. V., & Araújo, R. F. (2025). *Dados da atenção online dos Repositórios Institucionais Brasileiros* [Data set]. Figshare. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.30018019.v1>

Licença de uso

Os autores concedem à Biblios direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY) 4.0 Internacional. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e desenvolvam o trabalho publicado, dando os devidos créditos pela autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores estão autorizados a firmar acordos adicionais separados para distribuição não exclusiva da versão publicada do trabalho no periódico (por exemplo, publicação em um repositório institucional, em um site pessoal, publicação de uma tradução ou como um capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Editor

Publicado pelo Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade de Pittsburgh. Responsabilidade compartilhada com universidades parceiras. As ideias expressas neste artigo são dos autores e não representam necessariamente as opiniões dos editores ou da universidade.

Editores

João de Melo Maricato, Karen Santos d'Amorim e Lúcia da Silveira

Histórico

Recebido: 15-09-2024 - Aprovado: 07-09-2025 - Publicado em: 31-10-2025



The articles in this journal are licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 United States License.



This journal is published by [Pitt Open Library Publishing](http://biblios.pitt.edu/).